Quarta-feira da 5ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 7,14-23): Chamando outra vez a multidão, dizia: «Escutai-me, vós todos, e compreendei! Nada que, de fora, entra na pessoa pode torná-la impura. O que sai da pessoa é que a torna impura» (...).

O coração e a pureza do coração

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, aparece — de forma controversa — a questão fundamental do "coração": é aí — e não fora — onde se "tece" a trama da história humana. Em Marcos vemos a mudança radical que Jesus deu ao conceito de pureza perante Deus: não são as práticas rituais que purificam. A pureza e a impureza encontram-se no coração do homem e dependem das condições do coração. E mais do que de um "rearmamento" (esforço) ético, o ponto decisivo é o encontro com Deus em Jesus Cristo: É Ele que nos purifica.

A palavra "coração" refere-se à inter relação interna das capacidades perceptivas do homem, em que também entra em jogo a correta união de corpo e alma, como corresponde à "totalidade" do homem. Sem afastar a razão nem a vontade, o homem tem de aceitar de Deus o seu próprio "ser corpo" e "ser espírito", vivendo a corporeidade da sua existência como riqueza para o espírito.

— O coração há-de ser puro, profundamente aberto e livre para ver Deus.